



Manual de Conscientização

Autismo



* LONDRINA/PR 2024 *

2 DE ABRIL

Dia mundial de
conscientização do

au-
tis-
mo



Autismo

Abril é o mês de conscientização sobre o **AUTISMO**, estabelecido pela ONU para dar visibilidade ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Segundo pesquisas internacionais, **uma em cada 30 crianças** no mundo é diagnosticada com TEA.

O **AUTISMO** é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação e a interação social, além de incluir comportamentos restritivos e repetitivos. A gravidade varia, com casos leves (nível 1 de suporte) que não comprometem a fala e a inteligência, e casos moderado e severo/grave (níveis 2 e 3 de suporte) que afetam significativamente a fala, as relações interpessoais e a autonomia pessoal.

Dessa forma, o **CVL - Centro Voluntário de Londrina** apoia e luta pela causa da **inclusão e do respeito às pessoas com autismo**.

Faça parte você também! Compartilhe esse Manual!



ALGUÉM COM
AUTISMO ME
ENSINOU QUE O
AMOR NÃO PRECISA
DE PALAVRAS!





Autismo

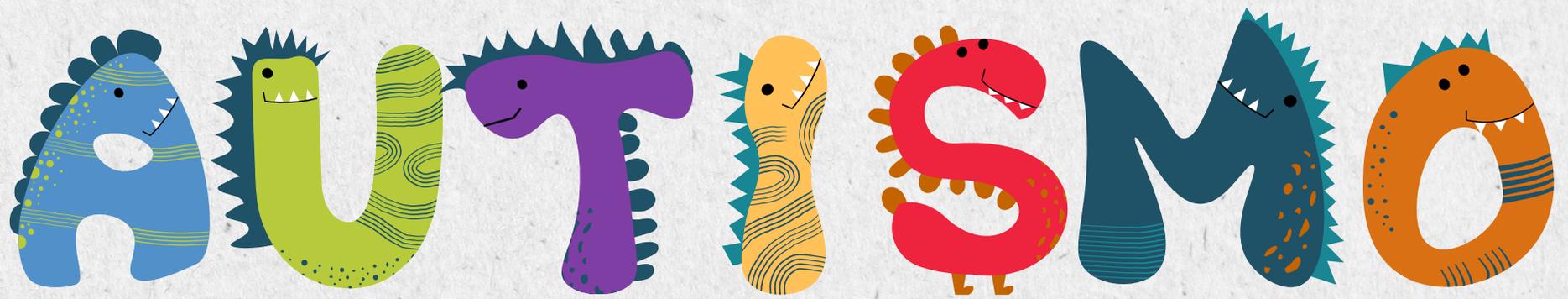
Quando falamos de autismo, estamos falando de muitas maneiras diferentes de ser, mas todas são especiais do seu jeito.



O **autismo** é jeito especial de ser. Isso faz com que as pessoas com autismo vejam, ouçam e sintam as coisas de uma forma diferente. É como se cada pessoa com autismo tivesse um jeito único de ser.

Algumas dessas diferenças são na forma como elas falam com os outros, como brincam e como se sentem quando tocam ou ouvem coisas. Algumas pessoas com autismo gostam muito de rotinas e podem fazer as mesmas coisas várias vezes. Outras podem não gostar muito de barulhos ou luzes brilhantes.





Definição: O **autismo** é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a maneira como uma pessoa percebe e interage com o mundo ao seu redor.

É caracterizado por diferenças na comunicação, no comportamento social e na forma como a pessoa processa estímulos sensoriais.

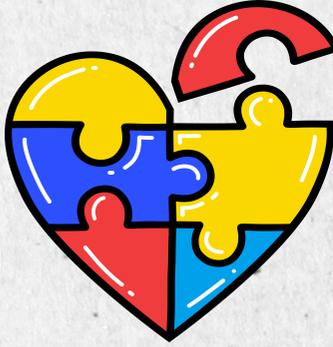
O autismo é uma condição complexa e variável, e é por isso que é referido como um **"espectro autista"**.



O termo "**espectro**" reflete a ampla variedade de maneiras como o autismo pode se manifestar. Algumas pessoas no espectro autista podem ter habilidades excepcionais em áreas como matemática, música ou arte, enquanto outras podem enfrentar desafios significativos na comunicação e na interação social.



Você sabia?



Não há duas pessoas com autismo iguais, e cada indivíduo no espectro tem suas próprias características e necessidades únicas.

É importante entender que o **autismo não é uma condição que pode ser "curada"**. Em vez disso, é uma parte fundamental da identidade de uma pessoa, moldando sua perspectiva única e influenciando sua maneira de experimentar o mundo.



Autismo não
se cura, se
compreende!

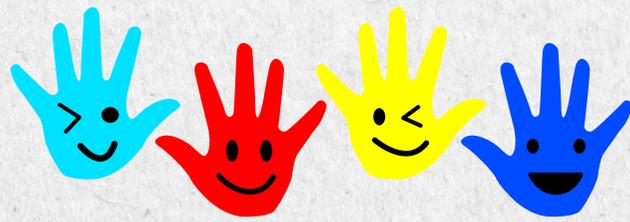


"1 A CADA
30 CRIANÇAS
É AUTISTA,
SEGUNDO O
CDC (EUA)."

CARACTERÍSTICAS COMUM NO

Autismo





1. Dificuldades de Comunicação e Socialização:

As pessoas no espectro autista podem enfrentar desafios na comunicação verbal e não verbal. Isso pode incluir dificuldade em entender sutilezas na linguagem, expressar suas próprias necessidades e emoções, e interpretar as pistas sociais dos outros.



Exemplo:

Um adolescente com autismo pode ter dificuldade em manter uma conversa fluente com seus colegas de classe, interpretando mal as piadas ou figuras de linguagem usadas durante a interação.



2. Sensibilidade Sensorial:

Sensibilidades sensoriais aumentadas ou diminuídas são comuns no autismo. Isso pode se manifestar como uma sensibilidade extrema a estímulos como luzes brilhantes, sons altos, texturas ou cheiros, ou uma falta de sensibilidade ao calor, dor ou outras sensações físicas.

Exemplo:



Uma criança com autismo pode ser facilmente sobrecarregada por ruídos altos, como a campainha da escola, cobrindo as orelhas e demonstrando sinais de desconforto ou ansiedade.



3. Padrões de Comportamento Repetitivos:

Padrões de comportamento repetitivos, também conhecidos como estereotípias, são comuns no autismo. Isso pode incluir movimentos repetitivos do corpo (como balançar as mãos ou bater os pés), fixações intensas em objetos específicos, e adesão a rotinas rígidas.

Exemplo:



Um adulto com autismo pode se envolver em bater palmas das mãos repetidamente quando está ansioso ou desconfortável em uma situação social, como uma reunião de trabalho.

AUTISMO



Essas características são apenas algumas das muitas maneiras como o autismo pode se manifestar. ***É importante lembrar que cada pessoa no espectro autista é única, e as suas experiências individuais podem variar significativamente.***

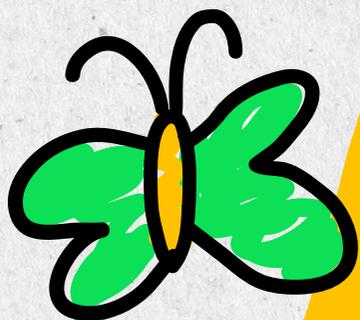
Ao reconhecer e compreender essas características, podemos criar ambientes mais inclusivos e apoiar melhor as necessidades das pessoas com autismo.



18 DE JUNHO



DIA DO ORGULHO



AUTISTA

Que a inclusão seja uma regra e nunca uma exceção.



Desmistificando Mitos Comuns sobre o Autismo:





Mito: As pessoas com autismo não têm empatia.

Realidade: Pessoas com autismo podem experimentar e expressar empatia de maneiras diferentes, muitas vezes demonstrando sensibilidade aos sentimentos dos outros de maneira única.

Mito: Todas as pessoas com autismo têm habilidades extraordinárias.

Realidade: Embora algumas pessoas no espectro autista possam ter talentos especiais em áreas específicas, nem todos têm essas habilidades excepcionais. O autismo é uma condição altamente variável e as habilidades de cada indivíduo são diferentes.





Mito: As pessoas com autismo não querem interagir socialmente.

Realidade: Enquanto algumas pessoas com autismo podem preferir interações sociais mais limitadas devido a sensibilidades sensoriais ou dificuldades de comunicação, muitas desejam conexões sociais significativas e podem se esforçar para desenvolver relacionamentos.

Mito: O autismo é causado por maus cuidados parentais.

Realidade: Não há evidências científicas que apoiem essa afirmação. O autismo é reconhecido como uma condição neurobiológica complexa, influenciada por uma combinação de fatores genéticos e ambientais.



Mito: As pessoas com autismo são todas iguais.

Realidade: Como mencionado anteriormente, o autismo é um espectro, o que significa que cada pessoa com autismo é única, com suas próprias habilidades, desafios e características individuais.



Ao desmascarar esses mitos comuns, podemos promover uma compreensão mais precisa e compassiva do autismo e criar ambientes mais inclusivos para pessoas no espectro autista.



Como falar sobre o autismo:



✗ transtorno do autismo	✓ autismo
✗ alto funcionamento, baixo funcionamento	✓ necessidades específicas
✗ risco de autismo	✓ possibilidade de autismo
✗ pessoa autista	✓ pessoa com autismo
✗ pessoa normal	✓ pessoa não-autista/alística



Inclusão

DICAS E ESTRATÉGIAS
PARA PROMOVER A
INCLUSÃO DE PESSOAS
COM AUTISMO EM
DIVERSOS AMBIENTES

NA ESCOLA:



- **Conscientização e Educação:** Promova sessões de conscientização sobre o autismo para alunos, professores e funcionários da escola. Isso pode ajudar a reduzir o estigma e aumentar a compreensão sobre as necessidades dos alunos com autismo.
- **Apoio Individualizado:** Ofereça suporte individualizado para alunos atípicos, como planos de educação individualizados (PEI) ou acompanhamento de um educador especializado. Isso pode incluir ajustes na sala de aula, tempo extra para completar tarefas ou apoio emocional quando necessário.



NA ESCOLA:

- **Comunicação Clara e Direta:** Forneça instruções claras e diretas, evitando ambiguidades ou linguagem figurativa sempre que possível. Use recursos visuais, como calendários visuais ou gráficos, para auxiliar na compreensão.



No Trabalho:

- **Ambiente de Trabalho Flexível:** Ofereça flexibilidade no ambiente de trabalho, permitindo ajustes razoáveis, como horários de trabalho flexíveis ou opções de trabalho remoto, para acomodar as necessidades individuais dos funcionários com autismo.
- **Comunicação Clara e Estruturada:** Mantenha uma comunicação clara e estruturada no ambiente de trabalho, evitando ambiguidades e fornecendo feedback direto e construtivo. Ofereça canais de comunicação alternativos, como e-mails ou mensagens escritas, para aqueles que podem ter dificuldades na comunicação verbal.



No Trabalho:

- **Sensibilização e Treinamento:** Realize treinamentos regulares para funcionários sobre o autismo e estratégias de inclusão. Incentive a equipe a compartilhar suas experiências e a aprender com os colegas autistas.



Em Espaços Públicos:

- **Acessibilidade Física e Sensorial:** Garanta que os espaços públicos sejam acessíveis para pessoas com sensibilidades sensoriais, fornecendo áreas de descanso tranquilas e minimizando estímulos sensoriais excessivos sempre que possível.
- **Sinalização e Orientação:** Utilize sinalizações claras e direcionais em espaços públicos para orientar e facilitar a navegação. Isso pode incluir sinalizações visuais, mapas táteis ou instruções verbais para pessoas com dificuldades de orientação.



Em Espaços Públicos:

- **Promoção da Aceitação e Respeito:** Promova uma cultura de aceitação e respeito pela diversidade, incentivando a compreensão e a inclusão de pessoas no espectro autista em todos os aspectos da vida pública.





Essas são apenas algumas das muitas estratégias que podem ser implementadas para criar ambientes mais inclusivos e acessíveis para pessoas no espectro autista. É importante adaptar as abordagens de acordo com as necessidades individuais e contextos específicos de cada ambiente.

Todos juntos pela inclusão!



POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO

AUTISMO



LEIS E POLÍTICAS DE INCLUSÃO:



Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) - Lei nº 13.146/2015.

Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei Berenice Piana) - Lei nº 12.764/2012.

Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.



É importante que as pessoas com autismo e suas famílias saibam que têm acesso a recursos e apoio, bem como a proteção legal contra discriminação e falta de acessibilidade.

Esses recursos e políticas podem ajudar a promover uma sociedade mais inclusiva e respeitosa para todos.



Orientação sobre Discriminação

e Falta de Acessibilidade:



- Denuncie casos de discriminação ou falta de acessibilidade às autoridades competentes, como o Ministério Público ou o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CONADE).
- Busque apoio de organizações de direitos humanos e grupos de defesa de pessoas com deficiência para orientação e assistência jurídica em casos de violação de direitos.





AUTISMO

O autista vê o mundo de um
ângulo diferente.



Estratégias para promover a sensibilização e a empatia em relação às pessoas no espectro autista:



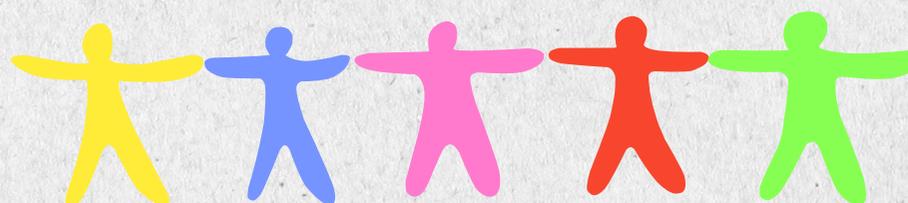
“Ao promover a sensibilização e a empatia, podemos criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo para pessoas no espectro autista, onde suas habilidades são valorizadas e suas necessidades são atendidas de maneira respeitosa e compreensiva.”



1. Educar sobre a Importância da Empatia e da Aceitação:

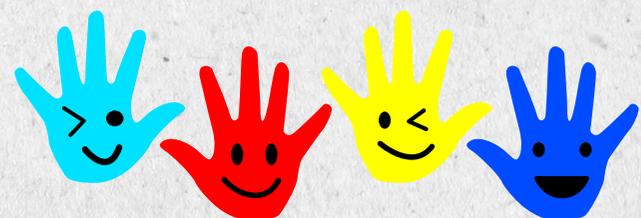
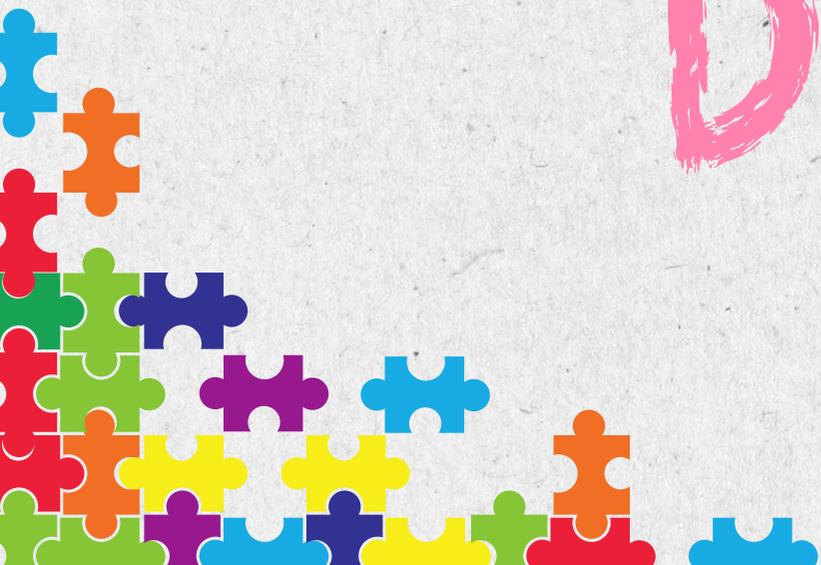
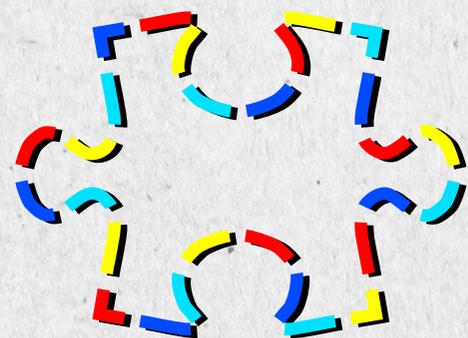
Workshops e Palestras: Realize workshops e palestras educativas sobre empatia e aceitação, destacando a importância de compreender as experiências das pessoas com autismo, promovendo uma cultura de respeito e inclusão.

Atividades de Sensibilização: Organize atividades interativas que simulem experiências autistas, como simulações de sensibilidade sensorial ou exercícios de comunicação não verbal. Isso pode ajudar os participantes a desenvolver empatia ao vivenciar desafios semelhantes aos enfrentados por pessoas com autismo.

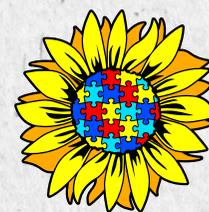
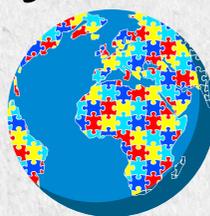


Campanhas de Conscientização: Lance campanhas de conscientização nas escolas, locais de trabalho e comunidades locais, destacando os talentos, as contribuições e as necessidades das pessoas no espectro autista. Inclua histórias pessoais e exemplos positivos para inspirar empatia e aceitação.

NEURO
DIVERSO



2. Promover a Conscientização sobre as Necessidades e Desafios das Pessoas no Espectro Autista:

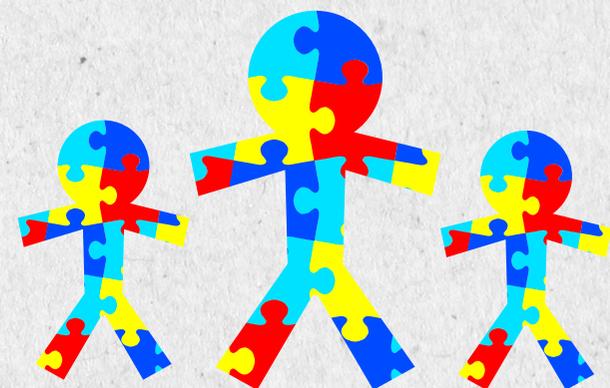
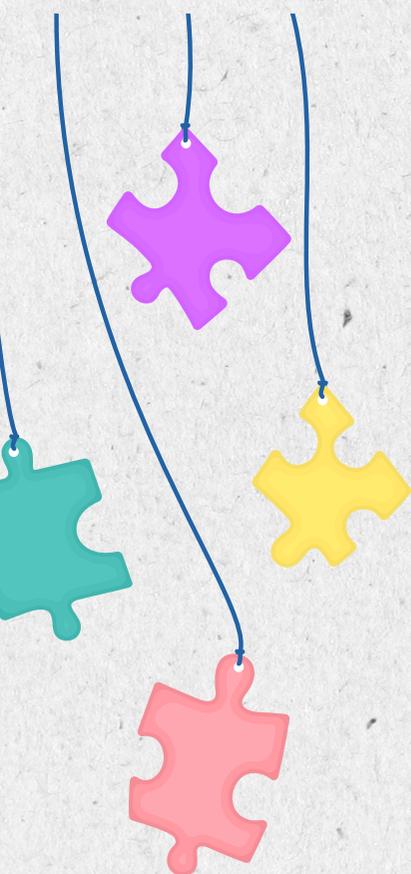


Recursos Educativos: Disponibilize materiais educativos, como folhetos, vídeos e recursos online, que descrevam as características do autismo, os desafios enfrentados pelas pessoas com autismo e as melhores práticas de apoio e inclusão.



Eventos de Sensibilização: Organize eventos, como painéis de discussão ou sessões de perguntas e respostas com pessoas no espectro autista, suas famílias e especialistas em autismo. Isso pode fornecer insights valiosos e promover uma compreensão mais profunda das experiências autistas.

Programas de Treinamento: Implemente programas de treinamento para profissionais de saúde, educadores, empregadores e membros da comunidade sobre o autismo e estratégias eficazes de apoio e inclusão. Inclua informações sobre como reconhecer e responder às necessidades individuais das pessoas no espectro autista em diferentes contextos.



APOIO:

AUTISM



...erwriter and Joint Bookrunner





AUTISMO

O AUTISMO É PARTE DESTE MUNDO,
NÃO UM MUNDO A PARTE